

Introdução

Discocephalini é formada por 43 gêneros distribuídos principalmente na região Neotropical. O gênero *Lineostethus* foi proposto por Ruckes (1966) para as espécies de *Platycarenum*: *P. clypeatus*, *P. marginellus* e *P. tenebricornis*, sendo que na descrição de *Lineostethus*, *L. marginellus* foi tratado como subespécie de *L. clypeatus*. Posteriormente Hildebrand & Becker (1982), descreveram *L. graziae* e consideraram *L. marginellus* espécie. O objetivo deste trabalho é a revisão de *Lineostethus* com a descrição de três novas espécies e a elaboração de uma chave de identificação para as espécies.

Material e Métodos

Os espécimes foram observados e medidos com estereomicroscópio, utilizando 17 parâmetros morfométricos. As estruturas de genitália interna estudadas seguiram protocolo padrão para extração. As estruturas genitais foram fotografadas no estereomicroscópio Nikon AZ100M. As ilustrações foram feitas com um editor de imagem vetorial sobre as fotos e verificadas sob estereomicroscópio. O mapa foi elaborado utilizando o Software Quantum GIS.

Resultados e Discussão

As espécies de *Lineostethus* estão distribuídas entre o sul dos Estados Unidos e o Panamá (Fig. 1). Estas apresentam aspecto geral uniforme com corpo oval e cabeça discoide, coloração marfim com pontuações e manchas pretas. Tamanho médio 6,46 mm (Fig. 2). Por este motivo os caracteres diagnósticos identificados são de genitália externa.

Em fêmeas, o formato dos gonocoxitos 8 e laterotergitos 9 diferenciam as espécies, podendo variar entre subtriangulares, subretangulares ou subquadrangulares e subtriangulares ou digitiformes, respectivamente. *Lineostethus* sp. nov. 2 possui a margem posterior dos gonocoxitos 8 sinuosa, assim como *L. sp. nov. 1*, mas em *L. sp. nov. 2* laterotergitos 9 são digitiformes com o ápice agudo (Figs. 7B, 8). Em machos, no pigóforo variam o formato das expansões foliáceas do bordo dorsal que podem ser subretangulares, subquadrangulares ou subtriangulares, e as projeções do folheto superior do bordo ventral variam em extensão, angulação e formato do ápice (Figs. 3A, 4A, 5A, 6A, 7A e 9A).

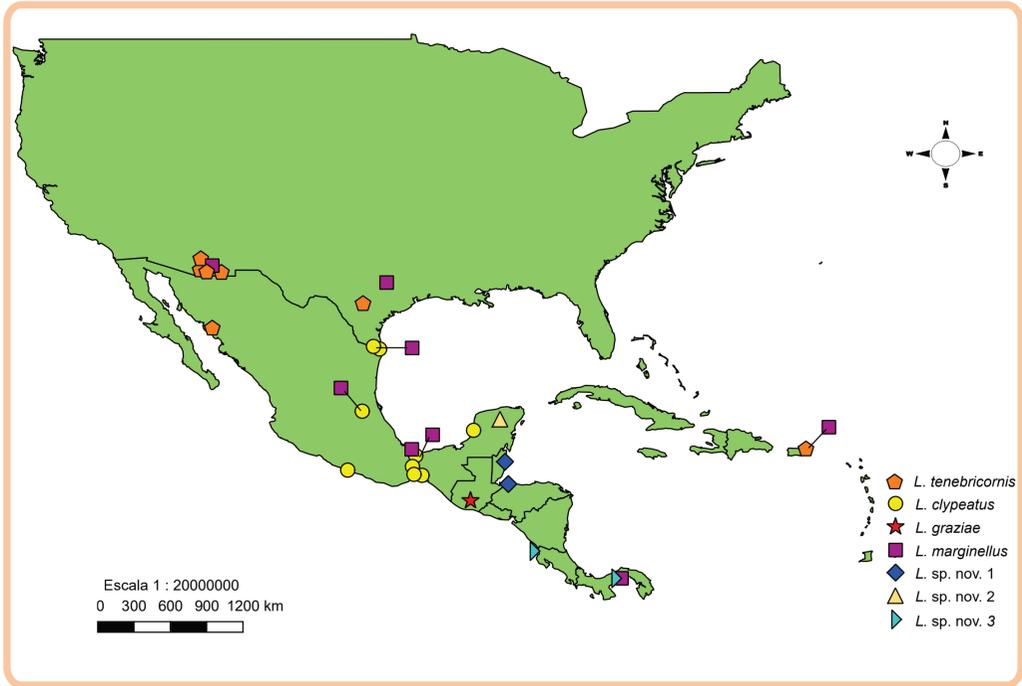
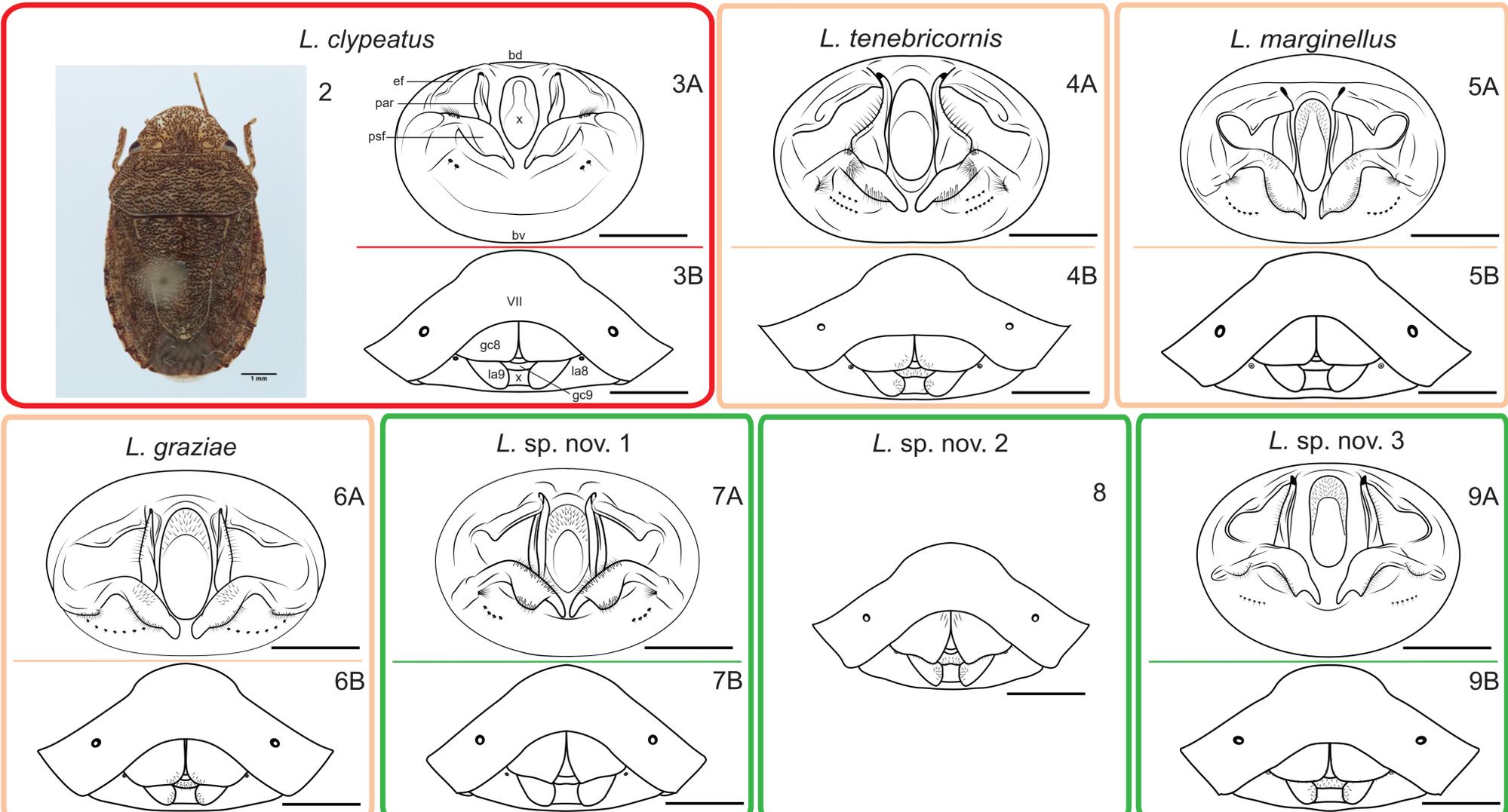


Figura 1. Mapa de distribuição das espécies de *Lineostethus*.



Figuras 2-9. *Lineostethus* Ruckes. Espécie tipo destacada em vermelho; em verde, espécies novas. 2, *L. clypeatus*, vista dorsal. 3A-7A e 9A, pigóforo, vista posterior. 3B-7B, 8 e 9B, placas genitais, vista ventroposterior. Abreviações: bd, bordo dorsal; bv, bordo ventral; ef, expansão foliácea do bordo dorsal; gc8, gonocoxito 8; gc9, gonocoxito 9; la8, laterotergito 8; la9, laterotergito 9; par, parâmero; psf, projeção do folheto superior do bordo ventral; VII, urosternito VII; X, segmento X. Barras de escala: 3A-7A e 9A = 0,5 mm; 3B-7B, 8 e 9B = 1,0 mm.

Chave de Identificação

Chave dicotômica com seis passos na qual foram inclusos caracteres de morfologia externa geral e de genitália para ambos os sexos. P.ex.:

- “ 5. Expansões foliáceas do bordo dorsal subtriangulares, ângulos posterolaterais com ápice subtriangular; gonocoxitos 8 subquadrangulares, margens suturais não se tocam*Lineostethus graziae* Hildebrand & Becker.
- 5'. Expansões do bordo dorsal subretangulares, ângulos posterolaterais com ápice arredondado; gonocoxitos 8 subtriangulares, margens suturais se tocam.....6. ”

Referências

Hildebrand, R. & Becker, M. (1982). Rev. Bras. de Biol. 4(42): 773-784.
Ruckes, H. (1957). Bul. Brooklyn Entomol. Soc. 1.11(1): 16-24.
Ruckes, H. (1966). Am. Mus. Novitates. 2255: 22-26.

Agradecimentos:

